**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE**

**TÓRAX E ALTA RESOLUÇÃO DOS PULMÕES**

**TÉCNICA:**

**Método:** Helicoidal - Multislice

**Colimação:** 64 x 0,5 mm

**Contraste:** EV

**ANÁLISE:**

Espaços pleurais virtuais.

Opacidade alongada de contornos irregulares e estrias periféricas, medindo aproximadamente 2,8 x 1,0 cm e apresentando imagem aérea de permeio, localizada no segmento posterior do lobo superior direito.

Nódulos e opacidades nodulares pulmonares não calcificados esparsos bilateralmente, os maiores no segmento basal posterior do lobo inferior direito de contornos lobulados medindo 0,8 cm e no segmento superior do lobo inferior esquerdo de contornos irregulares e medindo 1,1 cm.

Opacidades de aspecto atelectásico esparsas em ambos os pulmões.

Discreto espessamento das paredes brônquicas.

Linfonodomegalias mediastinais, medindo até 1,6 cm na cadeia paratraqueal inferior; 1,2 cm pré-vascular; 1,0 cm na cadeia subcarinal (nos seus menores eixos). Calcificações em linfonodos no hilo pulmonar direito, que medem até 1,0 cm.

Traqueia e brônquios-fonte pérvios, de calibre preservado.

Ectasia da artéria pulmonar direita, com calibre máximo de 2,8 cm.

Demais estruturas vasculares do mediastino com trajeto e diâmetro normais. Calcificações parietais aortocoronarianas.

Discreta espondilose dorsal. Lesão nodular discretamente esclerótica no corpo vertebral T5. Diminutos focos escleróticos no 3º arco costal direito, 5º arco esquerdo e alguns corpos vertebrais (inespecíficos).

Atenuação heterogênea do lobo direito da tireoide com esboço nodular.

*Estudo comparado ao laudo do PET/CT de 16/04/2013 (outro serviço, imagens não disponíveis) e com as imagens da TC do nosso arquivo digital realizadas para guiar biópsia do dia 09/05/2013:*

*- nota-se significativa redução nas dimensões da lesão sólida no lobo pulmonar superior direito, medindo 2,8 x 1,0 cm (media 3,5 x 3,0 cm), apresentando agora foco de cavitação de permeio;*

*- houve também importante redução nas dimensões das linfonodomegalias mediastinais e hilares, o maior medindo agora 1,6 cm no menor eixo (os maiores mediam até 2,3 cm);*

*- permanece inalterada a opacidade nodular no segmento basal posterior do lobo inferior direito;*

*- surgiu a lesão nodular discretamente esclerótica no corpo vertebral T5.*

**Relatado por: Dra. Ana Carolina Sandoval Macedo CRM 141496**

**Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dra. Ana Carolina Sandoval Macedo CRM 141496 e Dr. Gilberto Szarf CRM 79477**